

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



OS PALEOINVERTEBRADOS DA BACIA DO ARARIPE: UMA VISÃO TAXONÔMICA, PALEOECOLÓGICA E SOCIAL (CRUSTÁCEOS)

Ana Carolaine Dias de Oliveira¹, Antony Thierry de Oliveira Salú²,
Francisco Pinheiro da Silva Junior³, Allysson Pontes Pinheiro⁴, Daniel
Lima⁵

Resumo: O Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens (MPPCN) conta com aproximadamente 9.000 fósseis presentes em seu acervo, dos quais uma quantidade significativa ainda necessita passar pelo processo de tombamento, preparação e estudo. Os crustáceos fazem parte do grupo de paleoinvertebrados que podem ser encontrados na Bacia do Araripe, a maior bacia do interior do Nordeste, sendo comumente encontrados nas formações Romualdo e Crato, ambos pertencentes ao Grupo Santana. O presente trabalho tem como objetivo revisar a coleção de crustáceos da coleção do MPPCN, assim como auxiliar no processo de curadoria dos demais fósseis presentes na coleção de paleoinvertebrados. Até o momento foram catalogados 90 exemplares de fósseis de crustáceos no MPPCN, representando cerca de 1% dos fósseis do seu acervo. Este acervo é composto por dois grupos distintos, são 78 exemplares não identificados, compostos por larvas de caranguejos, camarões e caranguejos, e 12 exemplares identificados, compostos por sete camarões: 3 *Beurlenia araripensis*, 1 *Paleomattea deliciosa*, 1 *Kellnerius jamacaruensis*, 1 *Araripenaeus timidus*, 1 *Sume marcosi*, 1 *Priorhyncha feitosai* e 1 *Dubiostenopus parvus*, além de 1 caranguejo, *Chronocancer camilosantanae*. Vale ressaltar que para a Formação Crato, apenas uma espécie foi registrada até o momento, o camarão de água doce *Beurlenia araripensis*, as demais espécies foram registradas na Formação Romualdo. Em 2023, uma nova espécie foi descrita para a Formação Romualdo, de camarão palhaço *Dubiostenopus parvus*. A espécie faz parte de um grupo que atualmente é composto por menos de 100 espécies viventes e que geralmente vivem escondidos entre as rochas e alguns ainda podem viver em associação com outros animais. É a primeira espécie fóssil do grupo descrita para a América do Sul e apenas a quinta em todo o mundo. A Bacia do Araripe, também foi palco para a evidência mais antiga de paleoparasitismo em camarões marinhos, além de uma impressão que se

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: carolaine.oliveira@urca.br

² Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, e-mail: thierry.salu@urca.br

³ Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, e-mail: allysson.pinheiro@urca.br

⁴ Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, e-mail: junior.pinheiro@urca.br

⁵ Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, e-mail: daniel.jmlima@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



assemelha a um possível parasita adulto, com cerca de 110 milhões de anos, o que seria o primeiro registro mundial. O processo de curadoria da instituição é de suma importância, tendo em vista que cada peça é única e deve estar registrada e documentada, como já é feito atualmente com o livro de tombo. Diante do exposto, o trabalho de curadoria é indispensável para que haja prosseguimento no estudo dos paleoinvertebrados, e com isso o material esteja disponível para novas análises científicas e fins expográfico.

Palavras-chave: Paleontologia. Curadoria. Análises morfológicas. Crustáceos.